

**CONSELHO GESTOR PARQUE IBIRAPUERA  
2019/2021**

Por conta da pandemia e conseqüente estado de afastamento social, esta assembleia foi realizada por meio de videoconferência.

**CORRETA ATA 203<sup>a</sup>**

**ATA DA 205<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA**

Gravada em áudio

**DATA:** 08 de julho de 2020 – quarta feira

**HORÁRIO:** 18:30h

**LOCAL:** Videoconferência pela plataforma *Google Meet*.

**PRESENCAS:**

Conselheiros: Lista do chat (inclusa) comprovam a participação dos seguintes conselheiros: Claudia Cahali, Cipriano, Becker, Débora Iacono, Giuliano Cassolin, Gustavo Razuk, Hugo Calixto, Juliana Prata, Maria Helena, Sylvia Mielnik, Vera Lúcia Real do Carmo, Vicente de Almeida Prado, Denise Molina, Welton Santos.

Participantes: Sonia e Antônio Carlos – CECCO, Amanda Oliveira e Antônio Carlos Branco - Assessores do Vereador Gilberto Natalini, Paulo Uehara - Associação Vila Nova Conceição, Thiago Moliani, Duda Sales - cooperativa dos ambulantes, Angelina Quintanilha e Simone Boacnin – Associação Viva Moema, Durval Tabach - Conselho Participativo de Vila Mariana, Paulo Uehara – Associação Vila Nova Conceição, Victoria Abel - jornalista da CBN, Daniel Marcelino – SVMA.

**DOCUMENTOS ANEXOS À ESTA:**

Nada anexado.

**ORDENS DO DIA:**

Após aberta a reunião, Claudio apresentou a pauta e o Heraldo, os cuidados para a reabertura do Parque Ibirapuera que será anunciada pelo Prefeito até o próximo dia 10, juntamente com os protocolos. Heraldo informou que: haverá restrição total da Marquise e Serraria; poderão caminhar, correr e andar de bicicleta; estarão restritas áreas que possam haver aglomeração de pessoas; não haverá acesso aos parquinhos, quadras e academias; os portões 2, 3, 5, 7, 9 e 10 estarão abertos com totens de álcool gel, os banheiros da Marquise e da pista de *cooper* estarão fechados; haverá higienização com hipoclorito e álcool nos banheiros a cada 30 min, e eles serão lavados 3 a 4 vezes por dia; haverá marcação de áreas para *picnic*; será obrigatório o uso de máscaras (proibida a entrada sem elas); haverá contagem de número de pessoas que entram no parque, e faixas de informações sobre a COVID em locais estratégicos; que a responsabilidade pela cobrança no cumprimento dos usuários, será efetuada pelas seguranças do parque, GCM e pela administração, e que se contará com a consciência dos usuários. Informou, ainda, que há integração entre a Secretaria da saúde, do Verde e de governo.

Disse que dia 20 de julho a URBIA assumirá a administração do parque, apesar ter requerido seu adiamento. Mas a responsabilidade por todos os parques será da SVMA.

Informou que há 15 dias a Associação de Corridas entrou em contato com ele (Heraldo) dizendo que irá apresentar protocolo; que, a principio não farão corridas, apenas na segunda semana; que um Decreto do Estado determina a obrigatoriedade do uso de máscara para as corridas. Mas que nos "tiros" de 100 metros não usarão máscaras.

Sobre o uso das bicicletas, Heraldo disse que a administração irá contar com a educação de cada usuário; que a GCM usará apitos para alertar os ciclistas que violem as regras; que se compromete a repassar os protocolos para o CG; que a administração fará marcação no solo onde houver filas; que as lanchonetes do parque e cooperativas dos ambulantes estabelecerão seus protocolos, que serão submetidos à Secretaria do Verde. Sobre isso, Heraldo tem conversado com a Vivian (conselheira e advogada da cooperativa) e com o Dudá (cooperativado) e que, ainda, não há informação se os protocolos dos quiosques seguirão os dos outros comércios de alimentos da cidade.

Protocolos serão repassados ao CG na 6ª feiras.

Questionado sobre se haverá material informativo a ser distribuído aos frequentadores, Heraldo informou que serão colocados banners em pontos estratégicos.

Gustavo informou sobre a existência de um Plano Emergencial de calçadas. Perguntou se o CG concordaria em encaminhar ofícios aos órgãos competentes para solicitar sua devida aplicação no entorno do Parque, o que foi apoiado e aprovado pela maioria absoluta dos conselheiros.

Claudia Cahali informou que isto está previsto no plano de metas que libera orçamento para calçadas em lugares estratégicos.

Claudia Cahali, se manifestou sobre a Marquise e seu laudo. Disse que há muito tempo se fala e o CG cobra a Secretaria a respeito. Que depois de muita insistência a SVMA apresentou o Laudo feito em 2018 sobre a queda de 10m quadrados da lajem inferior ocorrida em 2017; que segundo o laudo, constatou-se que a estrutura principal vigas e pilares estavam intactas. Mas a lajem superior estava comprometida, e que está claro que a Marquise não pode ser restaurada em trechos; que o laudo foi assinado por empresa de engenharia; que em dezembro de 2019 a concessão definiu MEXER EM UM TRECHO DA MARQUISE e no contrato isso está a cargo da Prefeitura; que o contrato prevê 03 (três) anos para realização de obras emergenciais e que isso é assustador, pois a Prefeitura já tinha conhecimento disso sem se tomar as devidas providências. E perguntou: será que se espera problemas maiores para tomada de ações?

Em reunião com o CGPI, A SVMA informou que houve obra na Marquise entre 2012/2014. Mas Claudia pesquisou e constatou que houve obra iniciada em 2010 e finalizada em final de 2012. E perguntou se teve recall, já que Termo de Recebimentos consta que "faltam mantas em alguns trechos". Foi pago um serviço que não foi realizado? Nada foi feito até agora, disse a conselheira. E questionou: o trecho que caiu foi em 2017, e pediu a manifestação dos demais conselheiros.

Juliana Prates sugeriu procurar nos órgão DPH processos relativos das obras de 2010. Disse que COMPRESP fez serviços emergenciais pelo estado de conservação, e constatou-se que, realmente, não poderia se resolver apenas os 10m quadrados da Marquise, mas tudo. Segundo ela, o COMPRESP e o IPHAN encaminharam ofícios à SVMA questionando a manutenção da Marquise. Juliana sugeriu, ainda, encaminhar ofícios ao CONDEPHAT, DPH e IPHAN solicitando informações sobre projetos aprovados e realizados; falou que a situação é preocupante, que o projeto é muito caro, e que não sabe porque não está na concessão.

Heraldo disse que conhece o laudo, que o fez a isolar a Marquise, e buscar equipamentos e materiais para isso. A obra foi entre 2010 e 2012. Que em 2014 houve problemas nas obras, nas catimbandas, o que o fez solicitar as garantias. Foi dito que houve problemas com ralos. Em nov. 2017 caiu a área por falência de material; o MP/CAEX fez manifestação sobre a Marquise; faltou recursos; a marquise foi isolada como um todo; que o parque recebeu empresas para realizar orçamentos de envelopamento da lajem; o envelopamento é para a lajem não caia nada na cabeça de ninguém. São providência paliativas.

Claudio lembrou que os problemas da Marquise foram levantados em várias audiências e assembleias realizadas durante a construção do Plano Diretor (sugeriu o levantamento das atas e dos áudios respectivos para resgatar o que foi dito) na presença da SVMA; que a Marquise não entrou no edital da concessão; que só após a concessão a SVMA disse, em reunião com este conselho, em fazer projeto de restauro para se ter a dimensão de quanto custará a reforma adequada; como é que não foi previsto isso, no momento adequado, que a concessionária irá cobrar para fazer já que isso não estava previsto.

Vicente disse que tem que ter análises sobre a Marquise, que tem que drenagem operante, tem que se fazer desentupimento; que os mesmos erros são cometidos há tempos; e que tomara que não ocorra nenhum problema com acidentes pessoais, por um provisório virar definitivo; e que é muito preocupante que o laudo não defina onde poderá ou não cair a lajem.

Giuliano manifestou sua revolta e tristeza por quanto foi discutido no PD para se fazer uma urgente previsão de restauro total da Marquise e nada foi apresentado ou feito; que inclusive foi pedido o laudo há tanto tempo e que nunca foi apresentado. Quando da discussão do PD com reuniões com o CGPABI, não foi apresentado nenhum laudo em geral. Perguntou ao Heraldo se o laudo foi levado à concessionária? O prefeito sabia desse

laudo? Os gestores sabiam disso? Agora vai cair na Câmara dos Vereadores, cujo Vereador Natalini já levou o laudo para a Sessão realizada na Câmara hoje. Que a falta de ação pode configurar improbidade administrativa grave, é um fato que coloca em dúvida o plano diretor.

Gustavo informou que se dirigiria ao Heraldo duas queixas e dúvidas, já que a representante do CGPABI, que foi convidada para esta reunião, não compareceu. Assim, disse não aceitar o que está acontecendo, que há muito tempos se debate o tema e nada é apresentado; perguntou o que foi colocado no PD sobre estratégias, e quais são elas?. Que o prazo de 03 anos para obras urgentes é absurdo; que ninguém falou nada sobre o laudo; que em todo debate se alega "falta recurso", e disse: "Vamos abrir a caixa de pandora pra falar o que foi feito na obra"! Onde está o termo de entrega da obra? O CGPI tem que ser legitimado! Vamos criar ofício para saber sobre a manutenção periódica. Há risco de responsabilidade civil; que é necessário chamar o Secretário para que explique o que está acontecendo.

Amanda Oliveira falou sobre Responsabilidade Civil, mencionada pelo Gustavo: o Secretário do Verde tem que se manifestar dizendo qual a posição dele sobre a Marquise; há um fato concreto de risco de morte dentro das dependências do parque e que se isso acontecer a mídia vai julgar antes da Justiça. Se precisar, o Vereador tomará as medidas para que vidas não sejam ceifadas ou limitadas; que o cidadão, o CGPI tem o direito de receber informações da Secretaria sem ter que implorar por elas.

Sylvia gostou do que todos falaram, e disse que o CG é enfeite como pinguim de geladeira. A concessão foi aprovada sem a reforma da Marquise, o que é absurdo. E perguntou se adianta fazer o "telamento". Melhor entrar em acordo com a URBIA pra fazer reforma já!

Após, Claudio pediu para que o Heraldo respondesse no lugar da Tamires, já que os questionamentos seriam direcionados à ela.

Assim, Heraldo disse que acha que deve ser feito o envelopamento para segurança de todos, enquanto não se faz o restauro

Juliana perguntou sobre a tela e Heraldo informou que está aguardando orçamento e que o que está sendo perguntado deve ser feita à Secretaria que é quem tem as respostas.

Débora mostrou sua indignação sobre que há um ano e meio está sendo solicitado à resposta à questionamentos sem obter respostas, que a comissão de transição recebeu ofício do CGPI e até hoje não o respondeu.

Giuliano – O problema não é de partido. Não tem governante sério. Sempre pedimos um PD sério, o que não aconteceu, tendo vista sobre a o tempo de 03 anos para obras emergências. Não podemos depender de uma pessoa, temos que nos valer de pareceres técnicos, como o laudo de 2018. Isso é uma prova cabal.

Claudio comentou que os argumentos e solicitações do CGPI são condizentes com o Poder Executivo do município que tirou o poder deliberativo dos conselhos para não ser incomodado;

Amanda disse que o Vereador Natalini fazia pessoalmente e encaminhamento das meninas dos "rolezinhos" que estavam em coma alcoólico para os hospitais;

Heraldo – O Vereador sempre esteve mesmo nos rolezinhos, e que ele conhece os limites dos recursos da Prefeitura.

Amanda informou que foi feito um termo de ajustamento de condutada – TAC - pelo promotor Ivandil Dantas para que o Parque Orlando Villas Boas fosse aberto no final do ano de 2.019 e até agora nem as obras foram iniciadas.

Claudia se manifestou dizendo que estamos falando da Prefeitura, secretaria e não de pessoas que os representa; que existe uma estrutura que zela pela cidade e recebe impostos; que há sérios problemas com relação ao gerenciamento da concessão; que pensando na Marquise sem a pandemia se perguntou como a concessionária utilizará a área sob a marquise sem fazer investimentos? Quem vai arcar com isso? Porque nunca foi pedido para o ano seguinte? Porque não entra na conta da manutenção dos parques, isso é investimento. quem contratou foi a Prefeitura (contrato n. 004/SVMA/2010). A concessionária fará o cidadão pagar. O que era pra reduzir gastos passando para a administração privada, não será. O cidadão vai pagar. O dinheiro que foi para o Anhangabaú poderia ir para o parque. Que não se contenda com as respostas da coordenadora da CGPABI, e conta com o apoio da Viva Moema, SOJAL, V. Mariana, para quem sabe requerer o que for necessário em outra esfera.

Gustavo alegou que as questões não são pessoais, mas que quer saber onde estão as respostas? Onde está o planejamento? O que será feita da outorga; que não sabem o que fazer com os recursos. E propôs convocar o Secretário do SVMA. Alguém tem que responder os questionamentos que há tempos o conselho gestor vem fazendo.

Claudio colocou em votação:

1. quem é contra a convocação de Assembleia Extraordinária para falar sobre a Marquise;
2. quem é contra convocar o Secretário para responder os questionamentos acima.

Heraldo e Cipriano se abstiveram.

Claudio, Sylvia, Claudia, Gustavo, Vera, Giuliano e os suplentes Claudio (no lugar da Vivian) e Débora (no lugar da Flávio), representantes da sociedade civil foram favoráveis às convocações.

Antônio Carlos – a população tem expectativa pela abertura do parque, e encontrará a Marquise fechada. A Prefeitura vai justificar o fechamento?

Heraldo informou que a Marquise estará fechada para não aglomerar pessoas e que terão banners avisando.

Heraldo justificou a falta da Tamires, que não está presente por conta de excesso de trabalho na Pandemia;

Próxima reunião: Aplicação do regimento interno: faltas

Gustavo sugeriu para próxima assembleia conversar sobre a Comissão Permanente de Fiscalização; como será o CG no fluxo de compartilhamento de informações; como o conselho vai funcionar no processo de transição; Conversar sobre outro buraco negro da Concessão que é o PACUBRA.

Débora solicitou a resposta do ofício encaminhado para a Comissão de transição. Heraldo vai verificar e retornar.

Juliana convidar o Marcos Cartum para falar sobre PACUBRA, já que é da Secretaria da Cultura.

O Samuel da URBIA justificou para o Heraldo sua ausência nesta reunião; pôs-se a disposição para esclarecimentos; informou que se comprometeu com MP a apresentar um ante projeto para o uso PACUBRA que será acompanhado pela Secretaria de Cultura; que providenciaram a contratação do arquiteto especialista em museus Álvaro Rasuk e a curadora Vera Borges. Ainda não tem data marcada para apresentação.

Sylvia falou de sua participação no Fórum Verde Permanente que fez uma carta informando que não concorda com a reabertura dos parques. Ela encaminhará a carta aos conselheiros, que será levada à mídia e à SVMA para assinatura dos que quiserem.

A presidente da Associação Viva Moema deixou registrado que estão cansados dos descasos da Prefeitura de SP sobre as questões do Parque Ibirapuera desde a sua concessão, e se não houver um posicionamento sério, entrarão com uma ação civil pública.

A Amanda informou que o vereador elaborou um requerimento de informações sobre a Marquise, e que alguns já haviam recebido. Assim pediu que fosse compartilhado com os demais conselheiros.

Sobre o Projeto de Lei do Gilberto Natalini sobre o poder deliberativo dos conselhos gestores dos parques, a Amanda encaminhará informações posteriormente

**DELIBERAÇÕES:**

1. Encaminhar ofício para requerer calçamento com bloquetes assentados sobre a areia;
2. Convocar secretário do SVMA para que responda os questionamentos do CGPI;
3. O Heraldo passará os protocolos ao conselho, e responderá sobre o ofício não respondido encaminhado pelo CG à Comissão de Transição.
4. Aplicação do regimento interno: faltas
5. Gustavo sugeriu para próxima assembleia conversar sobre a Comissão Permanente de Fiscalização; como será o CG no fluxo de compartilhamento de informações; como o conselho vai funcionar no processo de transição; Conversar sobre outro buraco negro da Concessão que é o PACUBRA.

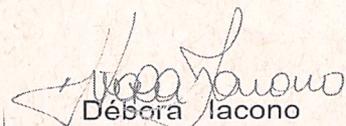
**ENCERRAMENTO:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos.

Sem mais.



Heraldo Guiaro  
Coordenador

Claudio Neszlinger  
1º Secretário



Débora Lacono  
2ª Secretária